

Agronomia

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS FOLIARES DE CAFEEIROS SUBMETIDOS À DERIVA SIMULADA DO HERBICIDA 2,4-D

Kaique José Goulart - 7º Período de Agronomia, UFLA, Iniciação científica voluntária.

Giovani Belutti Voltolini - Coorientador, doutorando DAG/UFLA

Ademilson de Oliveira Alecrim - Bolsista consórcio pesquisa Café – UFLA

Pedro Menicucci Netto - Mestrando DAG/UFLA.

Letícia Mendes Pinheiro - Mestranda DAG/UFLA

Rubens José Guimarães - Orientador, professor DAG/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O cafeeiro é uma cultura de grande importância nacional, neste contexto, o Brasil se destaca como o maior produtor e exportador deste grão. Vários são os fatores que interferem na produtividade do cafeeiro, dentre eles os fatores climáticos e os tratamentos culturais são de grande importância. Desta forma, destaca-se o controle de plantas daninhas, prática que deve ser realizada na lavoura para evitar a competição e conseqüentemente prejuízos ao crescimento e desenvolvimento das plantas. Estima-se perdas ocasionadas às culturas agrícolas pela interferência das plantas daninhas no Brasil em torno de 20-30%. O controle de plantas daninhas no cafeeiro é de grande importância devido à alta interferência exercida, destacando-se a competição por água, luz e nutrientes. Dentre os métodos de controle destaca-se o controle químico devido a sua eficiência. Contudo, a aplicação de herbicidas de maneira incorreta pode implicar na ocorrência da deriva resultando assim em prejuízos ao desenvolvimento do cafeeiro devido à fitotoxicidade. Neste sentido, objetivou-se avaliar a anatomia interna foliar de mudas de cafeeiro com deriva simulada do herbicida 2,4-D. O experimento foi realizado em casa de vegetação com mudas de cafeeiro (*Coffea arabica* L.), da cultivar Topázio MG1190, plantadas em vasos com capacidade de 11 litros de substrato. O delineamento estatístico utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, e quatro doses do herbicida 2,4-D. Cada parcela foi composta por três plantas. Os tratamentos foram: 0%; 10%; 25% e 50% da dose comercial de 2,4-D recomendada (2,5 litros.ha⁻¹). As avaliações foram realizadas aos 74 dias após a implantação. Foram avaliadas as características anatômicas internas foliares. Os dados coletados foram analisados com os programas R e SISVAR. Para as características anatômicas: número de estômatos, diâmetro polar e equatorial dos estômatos, funcionalidade estomática, densidade estomática, espessura da epiderme abaxial, espessura do parênquima paliçádico, espessura do parênquima lacunoso, espessura da epiderme adaxial, espessura do mesofilo foliar, número de vasos do xilema, espessura média dos vasos do xilema e espessura do floema não houve efeito significativo em função das doses do herbicida. O herbicida 2,4-D não interfere na anatomia foliar de cafeeiros jovens.

Palavras-Chave: Anatomia Foliar, Café, Plantas Daninhas .

Instituição de Fomento: Pesquisa Consórcio Café, FAPEMIG, CAPES, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/aeXCSdgFN6U>